



MEMÓRIAS DO FUTURO

Cid@d'ART — Miguel Carlos Lima

MEMÓRIAS DO FUTURO

Cid@d'ART

MEMÓRIAS DO FUTURO

Sanatório de Mont'Alto

Minas do Peão

Casa da Criança

Miguel Carlos Lima

*«A ruína não é um ponto final: é um dataset do passado a partir do qual se
pode gerar um dataset do futuro.»*

MEMÓRIAS DO FUTURO

Ruína como arquivo aberto

Três lugares abandonados, três diálogos entre memória, ruína e futuro. Memórias do Futuro entende a ruína não como um ponto final, mas como um arquivo aberto — um dataset do passado a partir do qual se podem gerar hipóteses de futuro, sem gastar um único tijolo.

Cada artefacto da série parte da fotografia real do lugar: o levantamento paciente da luz, da matéria e do silêncio que aqui se reúne. Sobre esse arquivo, um processo de curadoria humano-máquina reimagina cada edifício como um futuro possível e sustentável, patente in situ através de um QR code afixado no local.

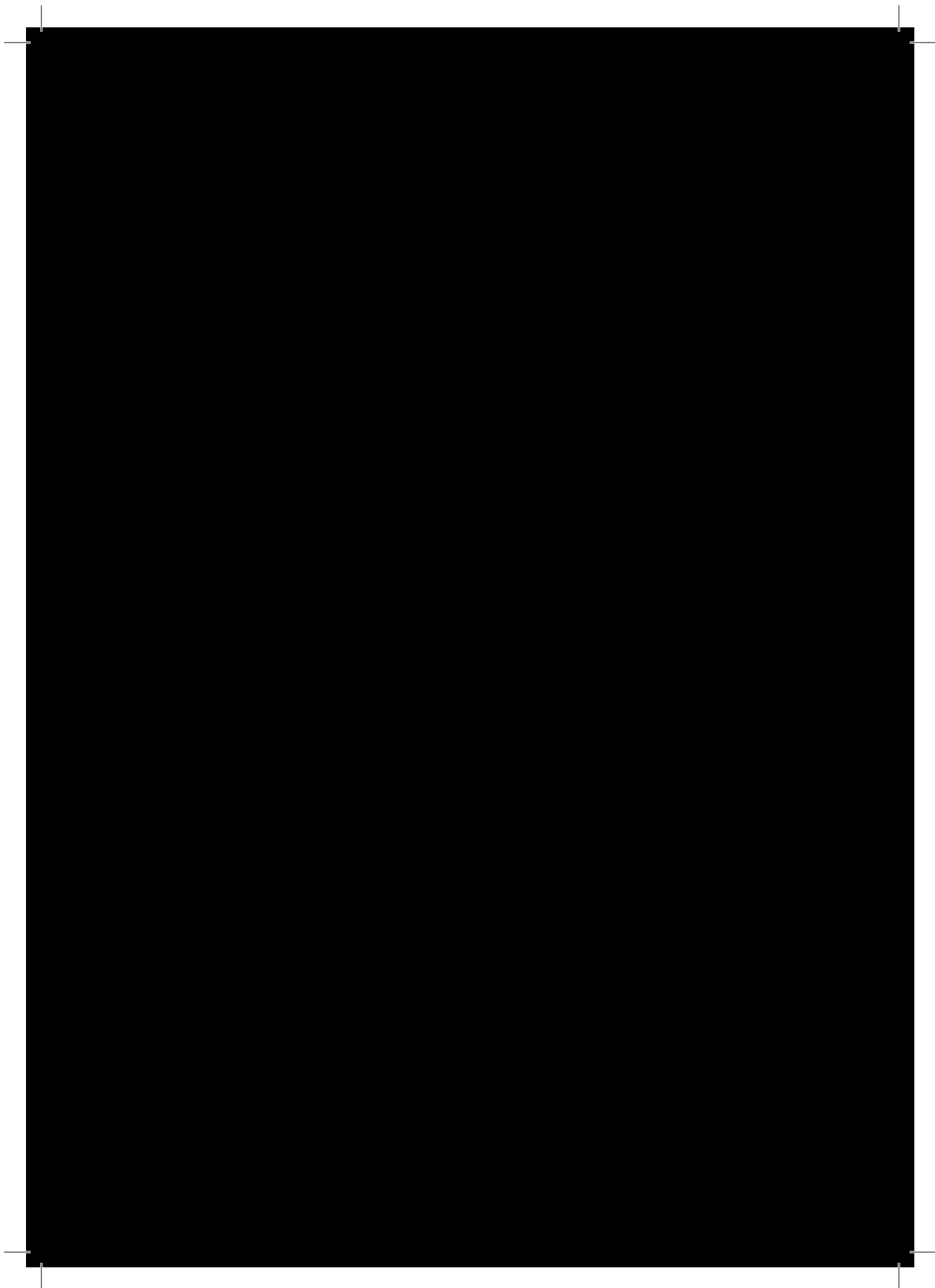
Este livro é o primeiro gesto desse método: o registo do que existe. Um pequeno panda de peluche atravessa os três lugares — testemunha silenciosa, escala e memória de quem já cá esteve.

C i d @ d ' A R T — M i g u e l C a r l o s L i m a

I Sanatório de Mont'Alto

II Minas do Peão

III Casa da Criança



I

SANATÓRIO DE MONT'ALTO

I

Sanatório de Mont'Alto

No alto de Valongo, o sanatório ergue-se como um transatlântico encalhado entre eucaliptos. Construído para curar pela luz e pelo ar, restam-lhe as varandas contínuas, os vãos rasgados ao sol e os corredores onde o vento faz as vezes dos doentes.

É a ruína mais monumental da série — e a mais paradoxal: uma máquina de futuro que o futuro esqueceu.























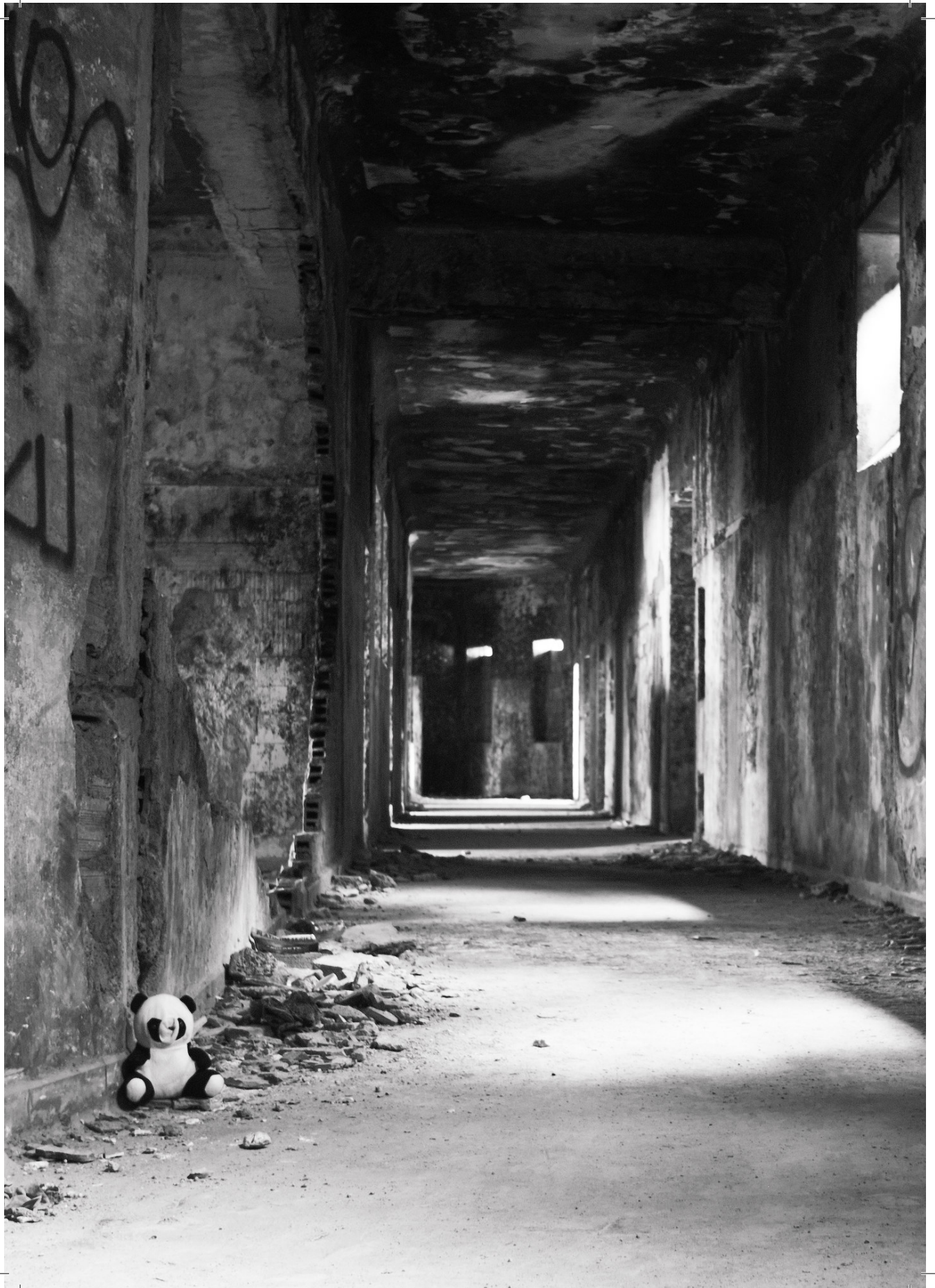






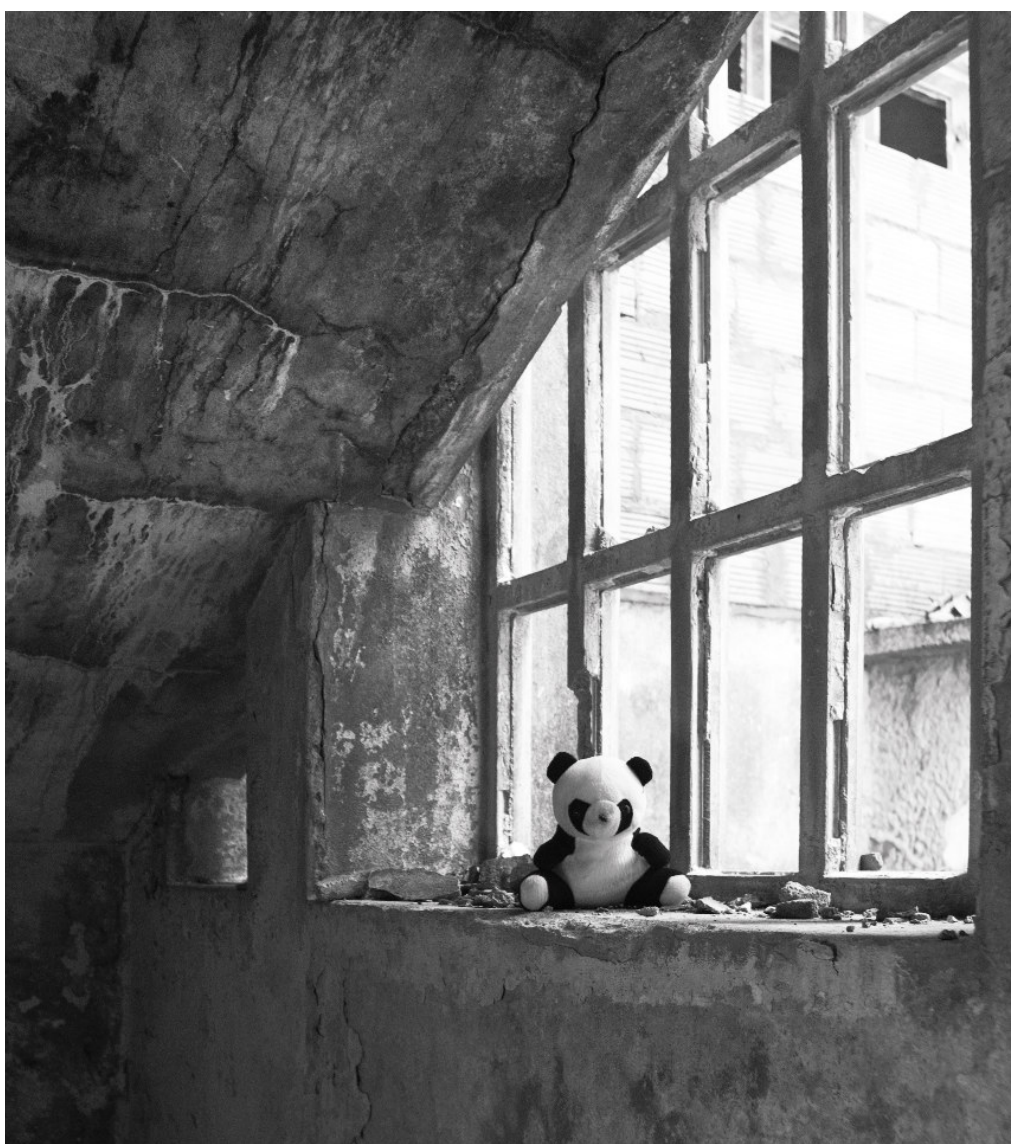








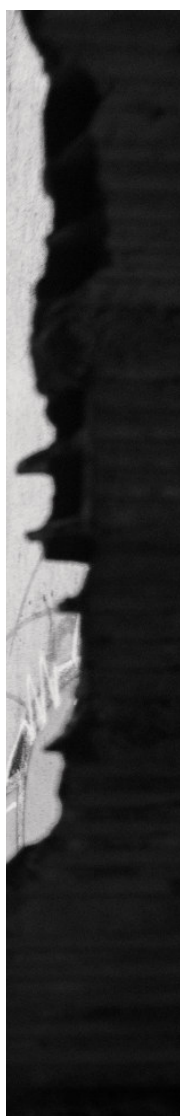






















































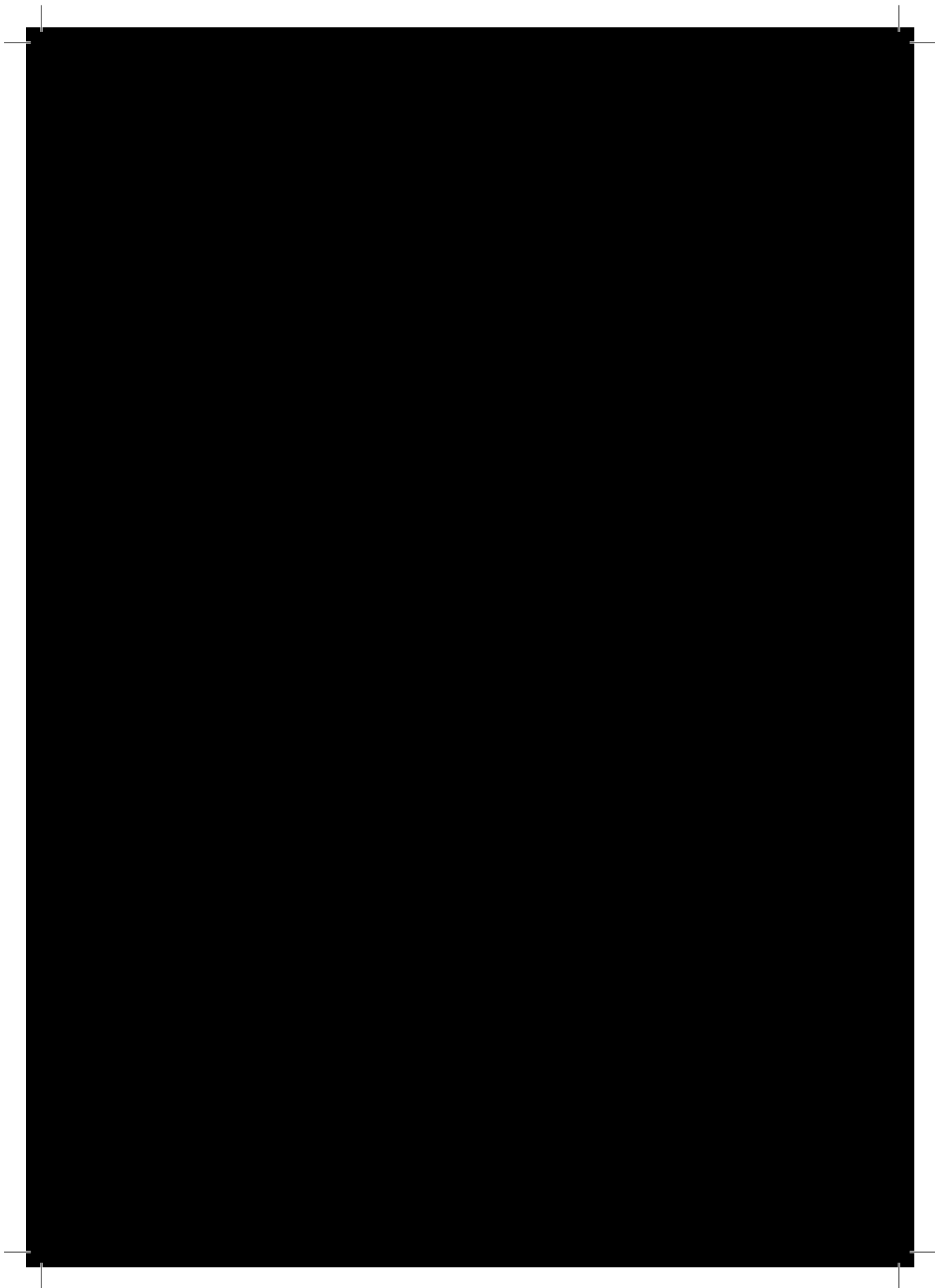












II

MINAS DO PEJÃO

II

Minas do Pejão

Em Castelo de Paiva, o carvão fez nascer galerias, balneários, escritórios, laboratórios e uma vila inteira. Quando as minas fecharam, o tempo parou nos cacifos abertos, nas prateleiras com o inventário por conferir, nos telefones pousados sobre as secretárias.

É o abandono mais frio dos três lugares: não restam apenas paredes — restam gestos interrompidos.























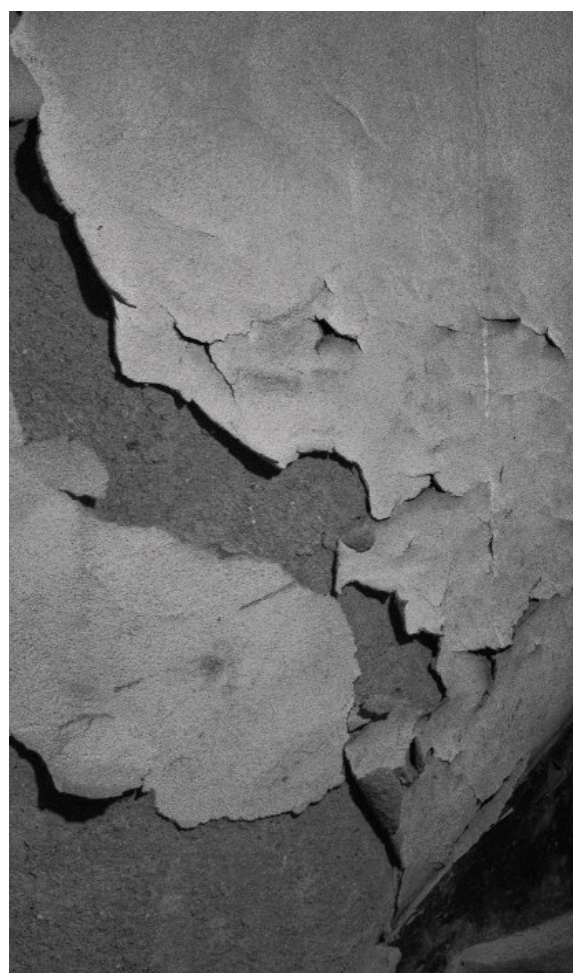








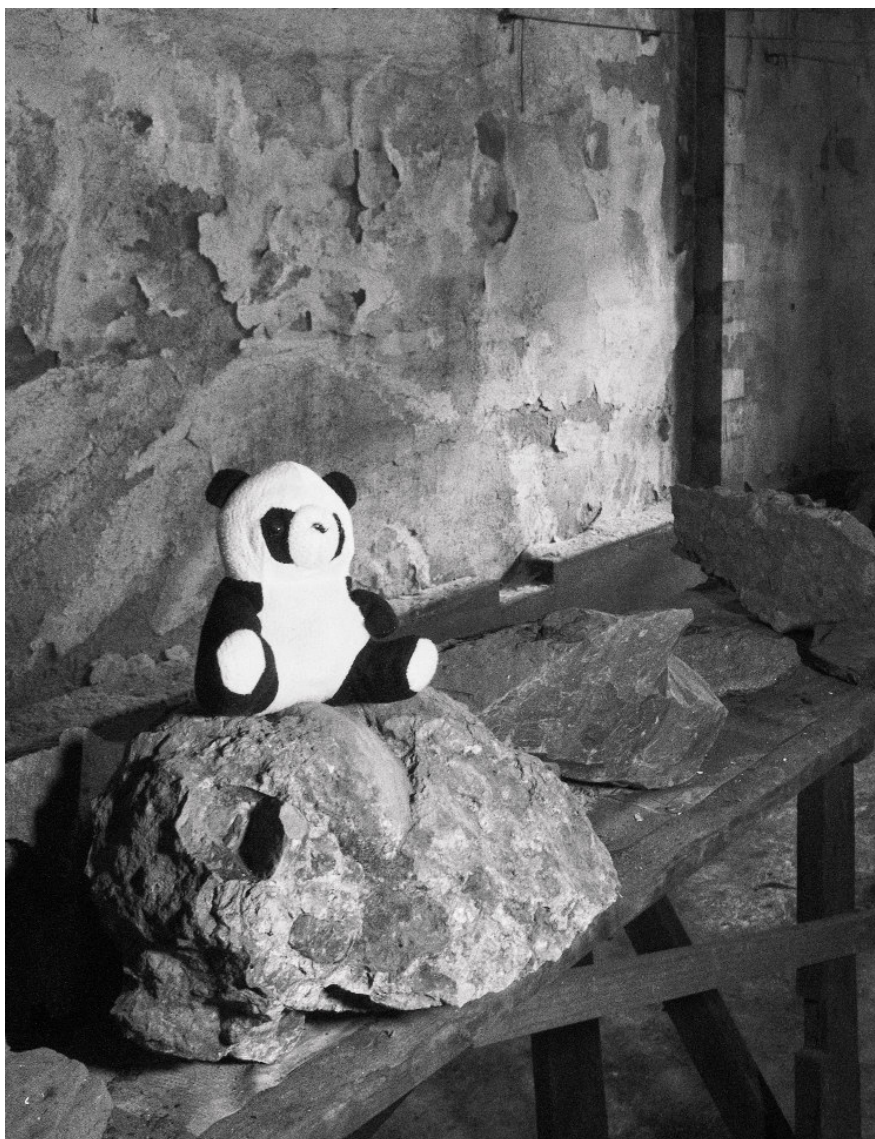


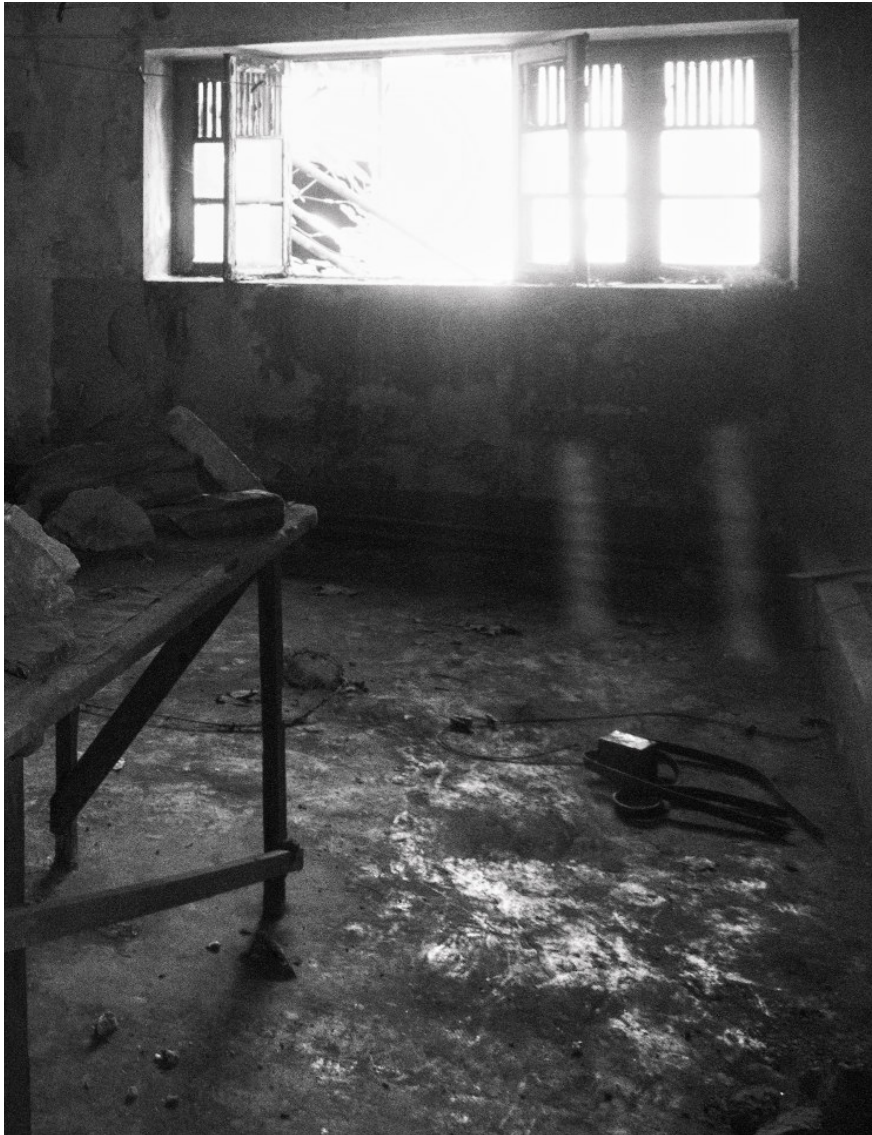






















































$Y=M=$ 2-11-85 $X=P=$

Referências, observações e esboços

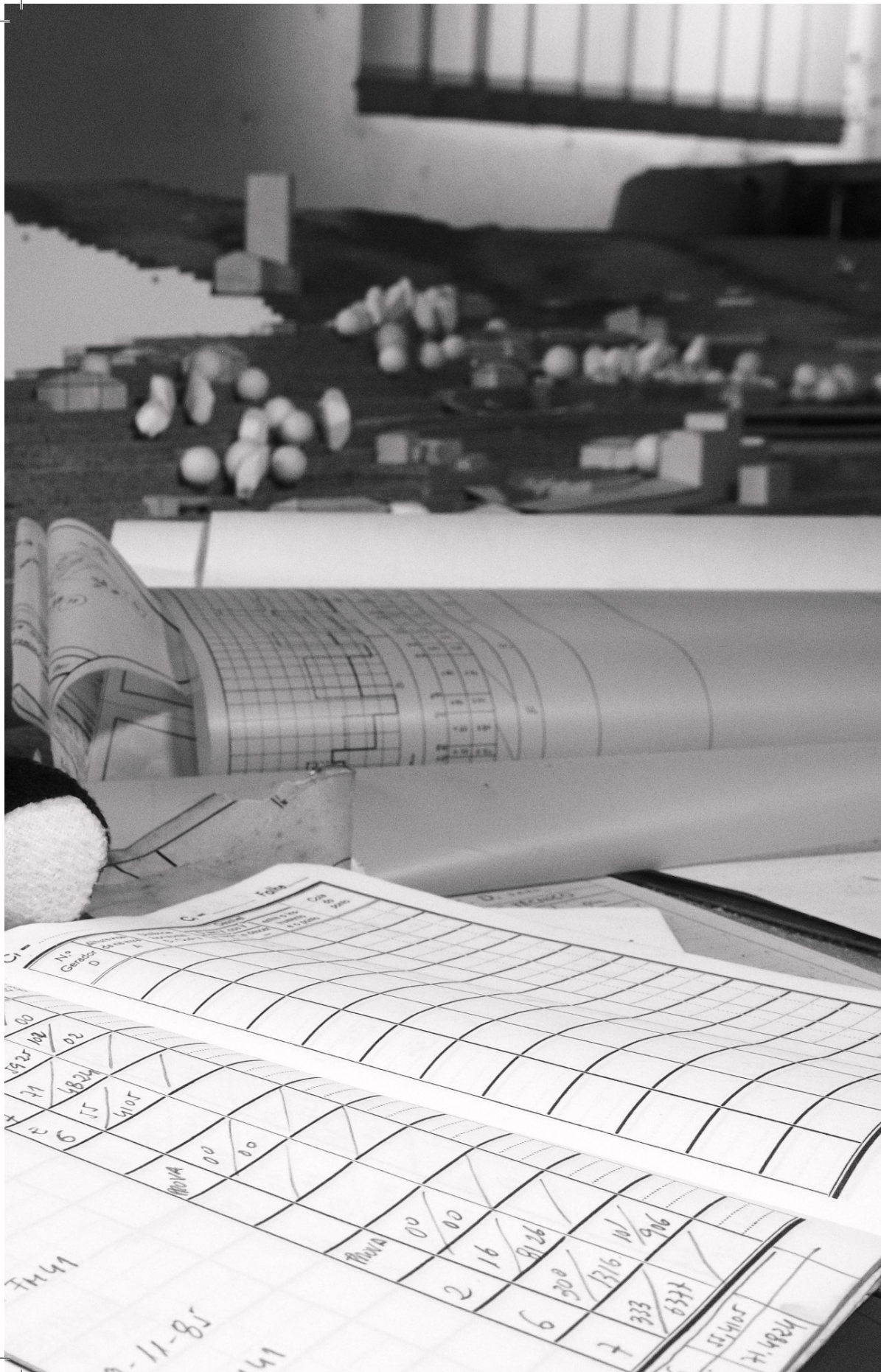
Estação

Ent. PROVA
H= 0,205

Tr. do adunamento
da Estaca nº 6

Fm	Inclinação		Fm	Fm	Fm	Fm
	Horizontal	Vertical				
00	00	00	00	00	00	00
18	18	18	18	18	18	18
36	36	36	36	36	36	36
54	54	54	54	54	54	54
72	72	72	72	72	72	72
90	90	90	90	90	90	90
108	108	108	108	108	108	108
126	126	126	126	126	126	126
144	144	144	144	144	144	144
162	162	162	162	162	162	162
180	180	180	180	180	180	180

Ent. Tr.









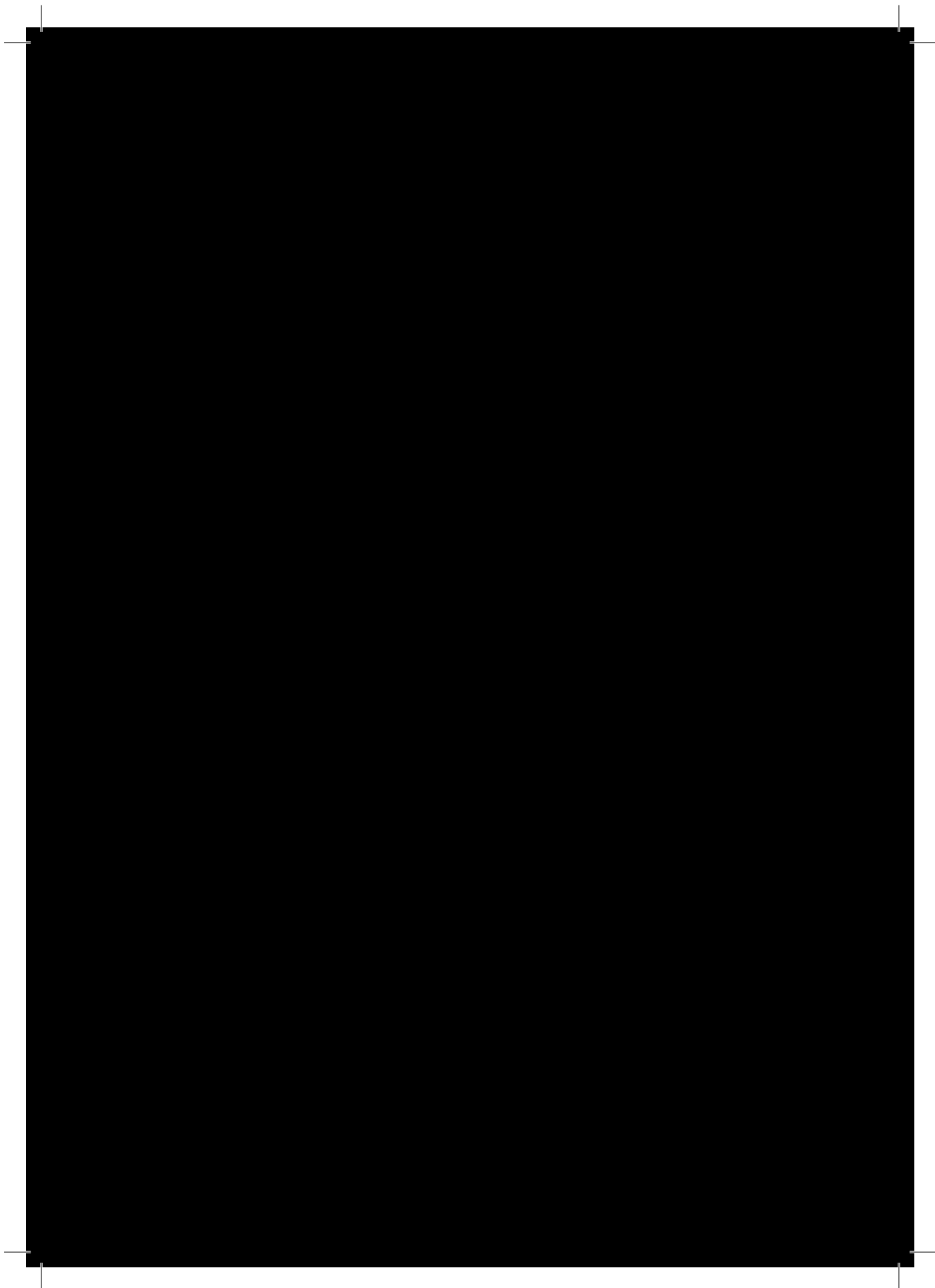












III

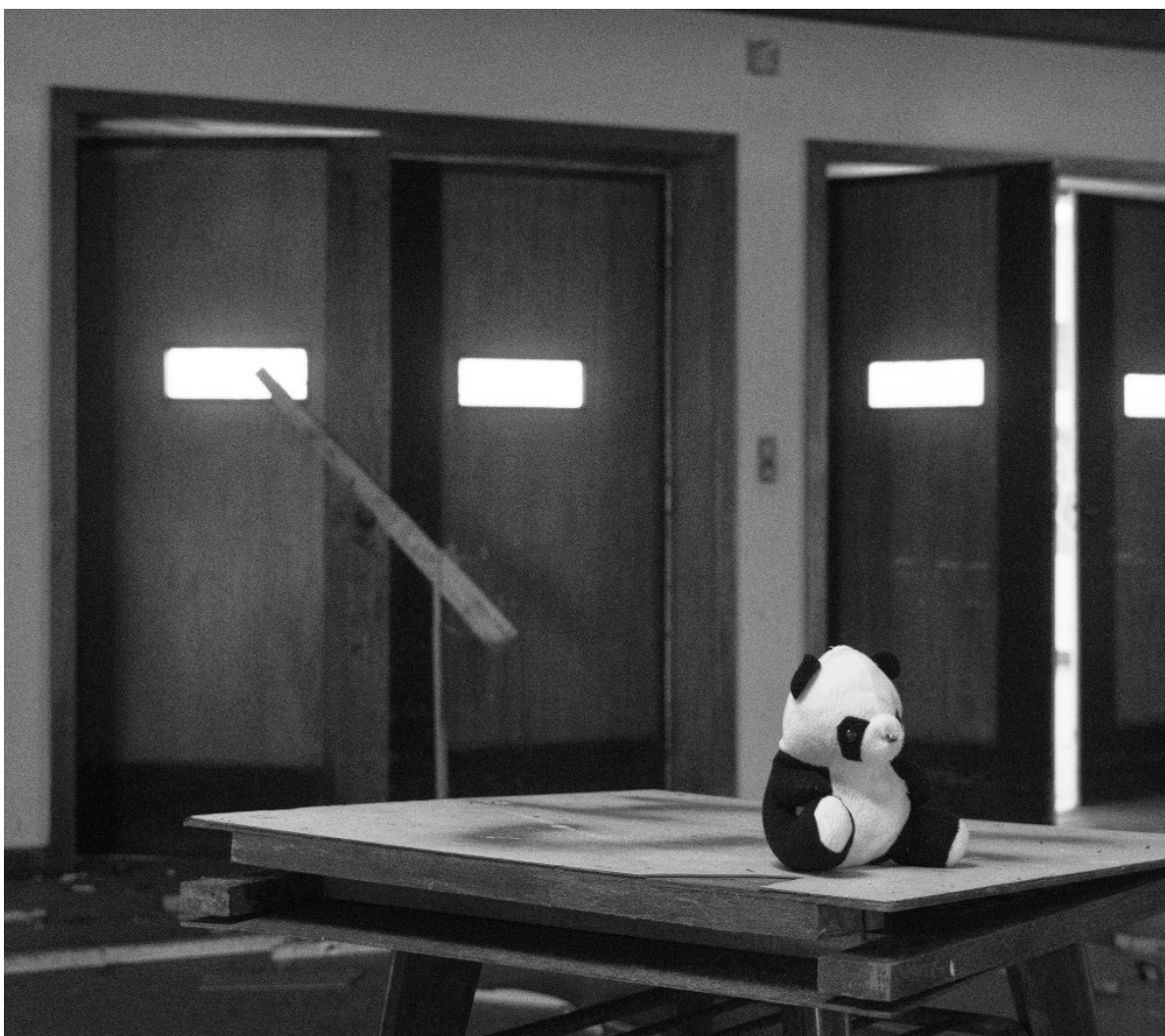
CASA DA CRIANÇA

III

Casa da Criança

Feita para a infância, a Casa da Criança guarda a luz com amor, o desenho cuidado do espaço e a piscina vazia como uma concha. A escala é a mais íntima da série — e a mais inquietante: um quadro de ardósia ainda espera o próximo desenho.

Aqui, o nosso panda regressa em casa.



























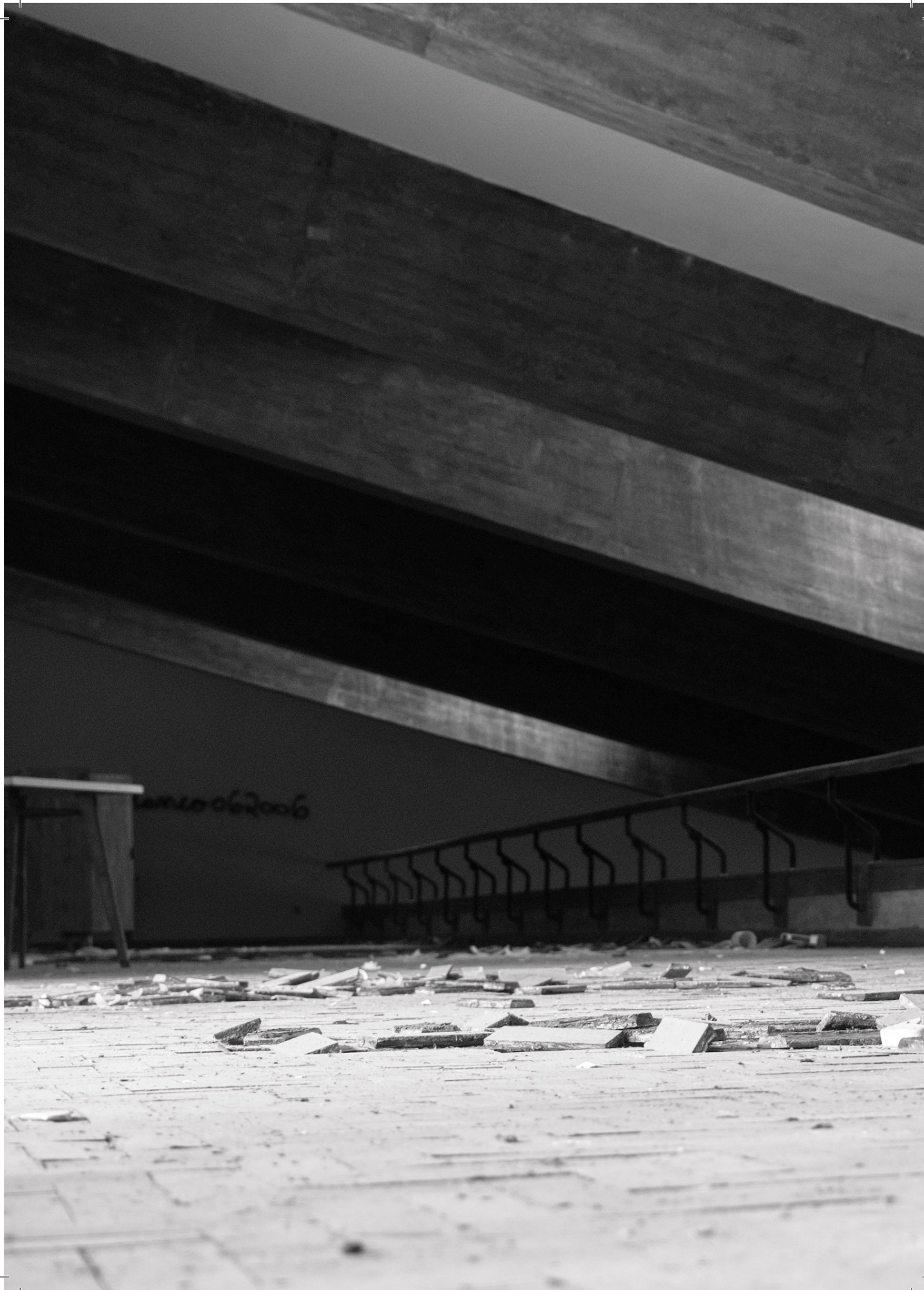








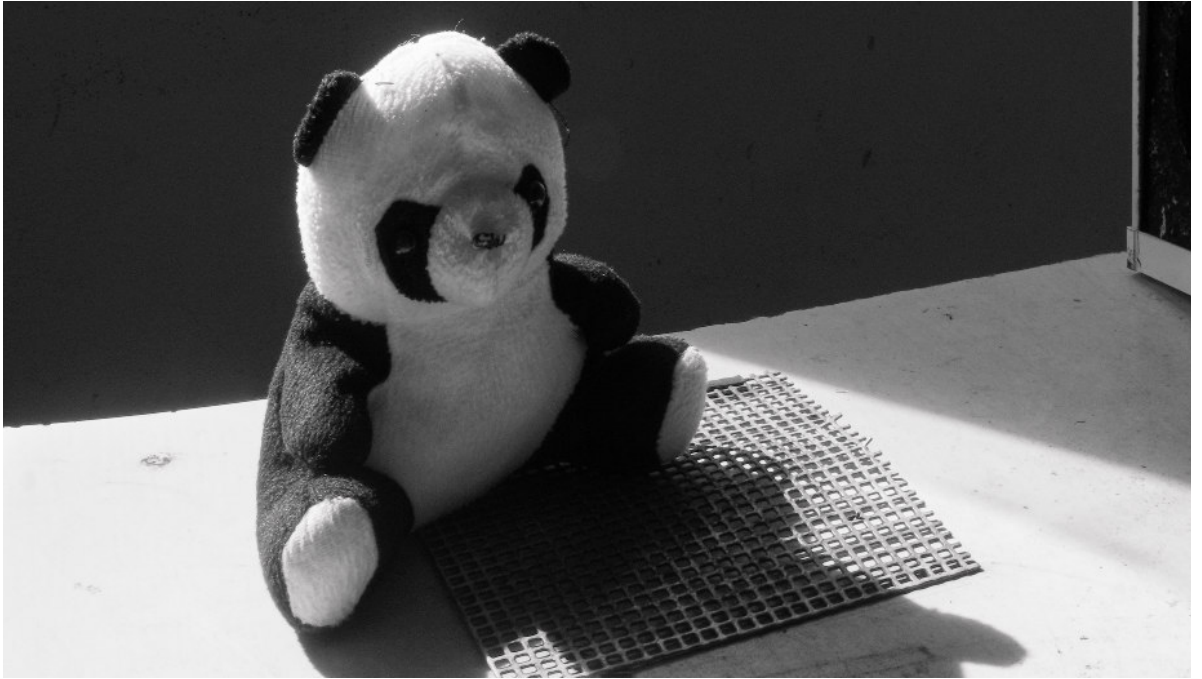






































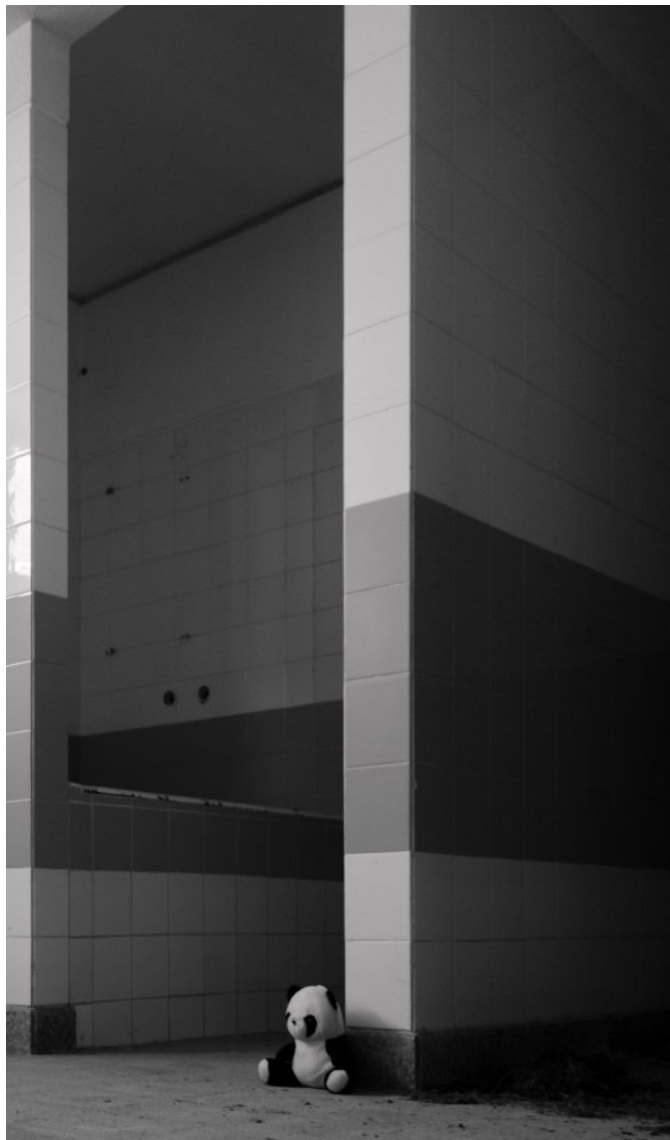
































CID@D'ART

Memórias do Futuro

Fotografias e conceito: Miguel Carlos Lima

Sequência e edição: o autor

Composição em Garamond · 17 × 24 cm

memoriasdofuturo.miguelcarloslima.com

© 2026 Miguel Carlos Lima. Todos os direitos reservados.